

3.4 GRUPOS DE PEQUENOS RIOS LITORÂNEOS - GL - 2



Área de drenagem: 1.022,01Km²

Municípios:

Cabo de Santo Agostinho, Escada (parte), Ipojuca (parte), Jaboatão dos Guararapes, Moreno (sede), Pombos (parte), Recife (parte), São Lourenço da Mata (parte) e Vitória de Santo Antão (parte).

População: 1.347.053 habitantes

Constituintes principais:

Riacho Laranjeiras, Rio Carnijó, Rio Suassuna, Rio Zumbi, Riacho Limeira, Rio Duas Unas, Rio Mussaíba, Rio Gurjaú, Rio Cajabuçu, Rio Arariba (Macacos), Rio Santa Amélia, Rio Utinga de Cima e Camaçari,

Reservatórios:

Duas Unas, Gurjaú, Sicupema e Pirapama.

Uso do solo:

- Ocupação urbana e industrial.
- Áreas cultivadas com cana-de-açúcar.
- Policultura.
- Áreas de Mata Atlântica e Manguezal.

Áreas de proteção:

Mata do Eng. Moreninho, Mata do Eng. Salgadinho, Mata de Manassu, Mata de Mussaiba, RPPN Reserva Carnijó, Mata Duas Lagoas, Reserva Ecológica do Sistema Gurjaú, Mata de Caraúna, Mata Serra do Cotovelo, Mata de Contra Açude, Mata Serra do Cumarú, Mata do Urucu, Mata do Zumbi, Mata de Camaçari e Mata de Bom Jardim.

Uso da água:

- Abastecimento público.
- Recepção de efluentes domésticos.
- Recepção de efluentes industrial e agro-industrial.

Atividades industriais na bacia:

Química, produtos alimentares, bebidas, têxtil, sucroalcooleiro, matéria plástica, metalúrgica, mecânica, papel/papelão, minerais não-metálicos, material elétrico/comunicação, vestuário/ artefatos/tecidos, produto farmacêutico/veterinário, calçados, material de transporte e borracha.

3.4.1 JABOATÃO

Área de drenagem: 422Km²

Municípios:

Cabo de Santo Agostinho (parte), Jaboatão (sede), Moreno (sede), Recife (parte), São Lourenço da Mata (parte) e Vitória de Santo Antão (parte).

População: 446.426 habitantes.

Constituintes principais:

Seus principais tributários, pela margem direita, são: o Riacho Laranjeiras, Rio Carnijó, Rio Suassuna e o Rio Zumbi. No tocante à margem esquerda, o Jaboatão recebe a contribuição do Riacho Limeira e do Rio Duas Unas, seu principal afluente, além do Rio Mussaíba.

Reservatório:

Duas Unas.

Uso do solo:

- Ocupação urbana e industrial.
- Áreas cultivadas com cana-de-açúcar.
- Policultura.
- Áreas de Mata Atlântica e Manguezal.

Áreas de proteção:

Mata do Eng. Moreninho, Mata do Eng. Salgadinho, Mata de Manassu e Mata de Mussaiba.

Uso da água:

- Abastecimento público.
- Recepção de efluentes domésticos.
- Recepção de efluentes industrial e agro-industrial.

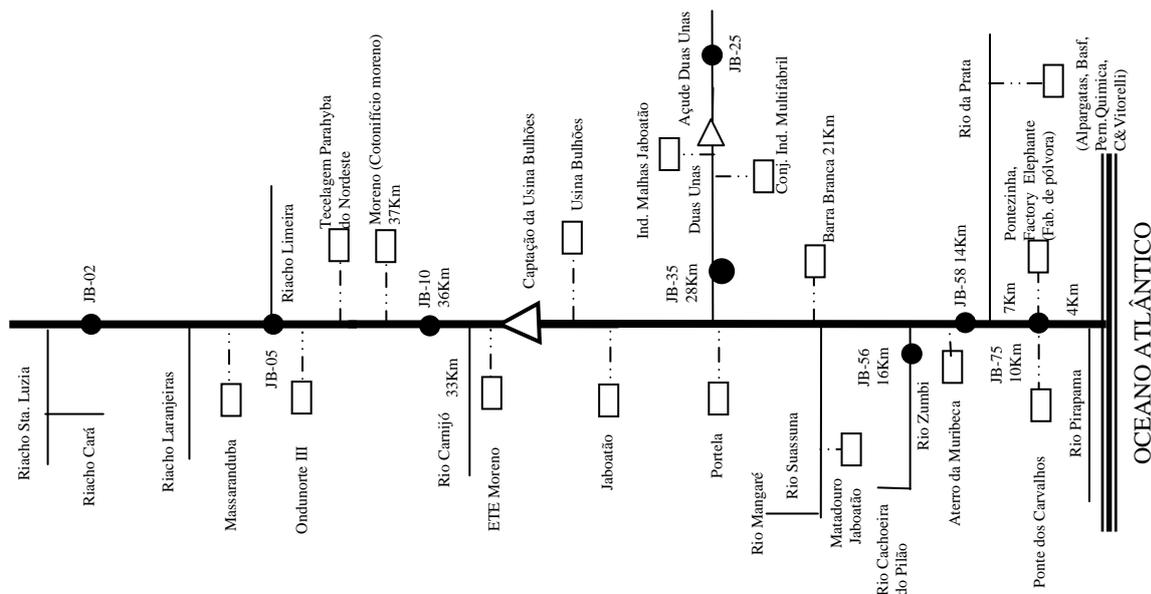
Atividades industriais na bacia:

Química, produtos alimentares, metalúrgica, têxtil, bebidas, papel/papelão, matéria plástica, material elétrico/comunicação, sucroalcooleira, vestuário/artefatos/tecidos, calçados, mecânica, produtos farmacêuticos/veterinário e material de transporte.

Carga poluidora orgânica

Fonte	Carga poluidora (t DBO _{5,20} / dia)	Carga remanescente	
		(t DBO _{5,20} / dia)	(%)
Doméstica	24,11	14,46	70
Industrial	6,68	3,58	18
Agro-industrial	25,44	2,54	12
Total	56,23	20,58	100

FONTE: CPRH/FACEPE, 1998.



Estações de amostragem da rede de monitoramento do Rio Jaboatão

Zona Homogênea	Estação	Corpo d'água	Local	Coordenadas*
Proteção de manancial	JB-02	Rio Jaboatão	No bueiro da estrada que liga Vitória a Escada, após o Engenho Jenipapo, em Vitória de Santo Antão.	25L 0250821 UTM 9095446
Proteção de manancial	JB-05	Rio Jaboatão	Na captação da COMPESA, para abastecimento de Vitória, próximo ao Engenho Jussara, em S. Lourenço da Mata.	25L 0257544 UTM 9099684
Urbana/Industrial	JB-10	Rio Jaboatão	A jusante da cidade de Moreno, em Moreno.	25L 0269861 UTM 9101788
Proteção de manancial	JB-25	Rio Duas Unas	No bueiro da estrada que liga a BR-232 a Matriz da Luz, a montante da barragem Duas Unas, em S. Lourenço da Mata.	25L 0268531 UTM 9105378
Urbana/Industrial	JB-35	Rio Duas Unas	Próximo a sua foz, perto do Ginásio de REFNE, em Jaboatão dos Guararapes.	25L 0278147 UTM 9102820
Policultura/Mineração	JB-56	Rio Zumbi	Na captação da COMPESA – Muribequinha, no município de Jaboatão dos Guararapes.	25L 0281952 UTM 9097562
Policultura/Mineração	JB-58	Rio Jaboatão	Três quilômetros após a ponte da Muribeca, com acesso pela BR-101, em Jaboatão dos Guararapes.	25L 0283571 UTM 9095910
Estuarina	JB-75	Rio Jaboatão	Na ponte da BR-101, em Pontezinha, Cabo de Santo Agostinho.	25L 0282675 UTM 9089842

* Datum de referência cartográfica: Córrego alegre

Comentário final

Na bacia hidrográfica do Rio Jaboatão, foram monitoradas, no ano de 2009, oito estações, sendo três localizadas na zona homogênea de proteção ambiental (JB-02, policultura; JB-05, rio Jaboatão; e, JB-25, rio Duas Unas), duas na zona urbana/industrial (JB-10 e JB-35, Rio Duas Unas), duas na zona policultura/mineração (JB-56, rio Zumbi, na captação da Compesa; e, JB-58) e uma na zona estuarina do rio Jaboatão (JB-75). A partir dos dados de qualidade das águas da bacia do Rio Jaboatão, conclui-se:

- Na bacia do Rio Jaboatão, observa-se o comprometimento da qualidade da água, com valores de OD abaixo do limite para as águas doces, indicado na Resolução do CONAMA 357/05 (OD < 2mg/L), ocorrendo nas estações JB-10, 25, 35, 58 e 75.
- A qualidade da água bruta utilizada para abastecimento após tratamento variou de aceitável a boa, com a última situação sendo mais frequente.
- A partir do Índice do Estado Trófico – IET, verifica-se que nas estações de montante JB-02 e 05 e a captação de Muribequinha, JB-56 o IET apresenta-se predominância do estado mesotrófico e na maior parte das outras estações, observa-se predominância do estado eutrófico.
- As estações localizadas na zona homogênea de proteção de manancial (JB-02 e JB-05) apresentaram resultados de ICE próximos à meta de qualidade da água proposta no enquadramento, as demais estações estiveram distantes do enquadramento.
- A bacia do Rio Jaboatão caracteriza-se por águas doces, exceto na área estuarina (JB-75).
- Altos valores de Coliformes Termotolerantes e Fósforo Total indicam contaminação por efluente doméstico em toda bacia monitorada.

Diante do exposto, evidencia-se a necessidade premente de controle e fiscalização das fontes responsáveis pelo estado atual das águas da bacia do rio Jaboatão.

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JABOATÃO - ESTAÇÃO: JB-02

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas										
		07/01 11:15						09/07 11:50		03/09 11:10		04/11 10:41
Temperatura	°C	26						23		24		25
pH	-	6,3						6,7		6,6		6,7
OD	mg/L	5,5						5,8		6,2		6,8
DBO	mg/L	<0,5						1,4		1,7		1,6
Fósforo	mg/L	0,06						0,06		0,04		0,09
Amônia	mg/L	-						ND		ND		ND
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL	<200						200		1700		1.300
Daphnia	FD _d	1						1		1		1
Condutividade Elétrica	µS/cm	85,7						83,6		95,2		98,5
Salinidade	‰	<0,1						<0,1		<0,1		0,1

Classe na CONAMA 357/05

Classe		2						2		2		2
--------	--	---	--	--	--	--	--	---	--	---	--	---

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%	68						68		74		82
Qualidade	-	PC						PC		MC		MC
IET	-	ME(55)						ME(55)		ME(53)		ME(57)
Ecotoxicidade	-	NT						NT		NT		NT
Risco de salinidade	-	B						B		B		B

Pluviometria em Vitória da Santo Antão (IPA) - Fonte ITEP - LAMEPE

Total mensal	mm	85	156	50	164	122	112	96	194	13	9	21	18
Média histórica	mm	47	61	121	137	157	151	151	72	44	24	26	34

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05. Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH
Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída.
IET rio: UO=Ultraoligotrófico, OL=Oligotrófico, ME=Mesotrófico, EU=Eutrófico, SE=Supereutrófico e HE=Hipereutrófico.

Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm).
Ecotoxicidade: NT= não tóxico e T= tóxico

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JABOATÃO - ESTAÇÃO: JB-05

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas										
		07/01 12:10						09/07 13:30		03/09 12:30		04/11 11:25
Temperatura	°C	28						25		27		26
pH	-	7,5						7,3		7,0		7,7
OD	mg/L	8,8						7,2		7,4		7,5
DBO	mg/L	2,0						<0,5		0,9		2,9
Turbidez	UNT	8,5						25		15		10
Sólidos totais	mg/L	91,6						90,4		82,8		90,0
Fósforo	mg/L	0,06						0,07		0,04		0,07
Amônia	mg/L	-						ND		0,17		ND
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL	700						1100		11000		1.700
Daphnia	FD _d	1						1		1		1
Condutividade Elétrica	µS/cm	85,0						81,7		76,4		92,4
Salinidade	‰	<0,1						<0,1		<0,1		<0,1

Classe na CONAMA 357/05

Classe		2						2		2		2
--------	--	---	--	--	--	--	--	---	--	---	--	---

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%	112						87		90		92
Qualidade	-	PC						MC		P		MC
IET	-	ME(55)						ME(56)		ME(53)		ME(56)
IQA	-	-						BO(71)		BO(64)		BO(69)
Ecotoxicidade	-	NT						NT		NT		NT
Risco de salinidade	-	B						B		B		B

Pluviometria em Vitória da Santo Antão (IPA) - Fonte ITEP - LAMEPE

Total mensal	mm	85	156	50	164	122	112	96	194	13	9	21	18
Média histórica	mm	47	61	121	137	157	151	151	72	44	24	26	34

ND – não detectável; Limite de detecção (mg/L): Amônia: 0,12.

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05. Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH
Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída.
IET rio: UO=Ultraoligotrófico, OL=Oligotrófico, ME=Mesotrófico, EU=Eutrófico, SE=Supereutrófico e HE=Hipereutrófico.

Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm).
IQA: OT= ótima, BO= boa, AC= aceitável, RU= ruim e PE= péssima. Ecotoxicidade: NT= não tóxico e T= tóxico

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JABOATÃO - ESTAÇÃO: JB-10

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas											
		07/01 13:00						09/07 14:20		03/09 13:20		04/11 12:10	

Temperatura	°C	31						26		27		30	
pH	-	6,4						7,3		7,1		6,8	
OD	mg/L	0,6						6,7		6,3		2,4	
DBO	mg/L	13,1						4,1		<0,5		2,7	
Fósforo	mg/L	0,77						0,17		0,15		0,31	
Amônia	mg/L	-						0,40		0,58		1,55	
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL	160000						160000		160000		35000	
Daphnia	FD _d	1						1		1		1	
Condutividade Elétrica	µS/cm	247						114		128		204	
Salinidade	‰	0,1						0,1		0,1		0,1	

Classe na CONAMA 357/05

Classe		2						2		2		2	
--------	--	---	--	--	--	--	--	---	--	---	--	---	--

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%	8						83		79		32	
Qualidade	-	MP						P		P		P	
IET - rio	-	HE(68)						EU(61)		EU(60)		SE(64)	
Ecotoxicidade	-	NT						NT		NT		NT	
Risco de salinidade	-	B						B		B		B	

Pluviometria em Cabo de Santo Agostinho - Fonte ITEP - LAMEPE

Total mensal	mm	176	195	179	438	220	334	321	333	74	16	104	38
Média histórica	mm	105	131	217	245	298	294	344	192	125	47	41	71

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05. Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH
Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída.
IET rio: UO=Ultraoligotrófico, OL=Oligotrófico, ME=Mesotrófico, EU=Eutrófico, SE=Supereutrófico e HE=Hipereutrófico.

Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm).
Ecotoxicidade: NT= não tóxico e T= tóxico

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JABOATÃO - ESTAÇÃO: JB-25

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas											
		07/01 10:30							09/07 10:00		03/09 10:20		04/11 09:50

Temperatura	°C	25								24		25		26	
pH	-	6,3								6,6		6,5		6,6	
OD	mg/L	1,8								6,4		5,7		2,0	
DBO	mg/L	3,4								1,5		<0,5		2,5	
Fósforo	mg/L	0,53								0,22		0,13		0,79	
Amônia	mg/L	0,20								0,15		0,36		ND	
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL	<200								5000		5000		<200	
Daphnia	FD _d	1								1		1		1	
Nitrito	mg/L	ND								ND		ND		ND	
Nitrato	mg/L	ND								0,06		0,21		ND	
Clorofila a	µg/L	1,64								ND		4,64		3,28	
Condutividade Elétrica	µS/cm	158								83,0		111		164	
Salinidade	‰	0,1								<0,1		0,1		0,1	

Classe na CONAMA 357/05

Classe		2								2		2		2	
--------	--	---	--	--	--	--	--	--	--	---	--	---	--	---	--

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%	22								76		69		25	
Qualidade	-	MP								P		P		P	
IET	-	SE(66)								EU(62)		EU(60)		HE(68)	
Ecotoxicidade	-	NT								NT		NT		NT	
Risco de salinidade	-	B								B		B		B	

Pluviometria em Cabo de Santo Agostinho - Fonte ITEP - LAMEPE

Total mensal	mm	176	195	179	438	220	334	321	333	74	16	104	38
Média histórica	mm	105	131	217	245	298	294	344	192	125	47	41	71

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05. Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH
Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída.
IET rio: UO=Ultraoligotrófico, OL=Oligotrófico, ME=Mesotrófico, EU=Eutrófico, SE=Supereutrófico e HE=Hipereutrófico.

Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm).
Ecotoxicidade: NT= não tóxico e T= tóxico

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JABOATÃO - ESTAÇÃO: JB-35

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas									
		07/01 13:30						09/07 15:03		03/09 13:53	

Temperatura	°C	32						26		29		31
pH	-	6,3						7,0		6,7		7,0
OD	mg/L	0,8						5,5		-		0,0
DBO	mg/L	12,1						3,5		4,4		39,1
Fósforo	mg/L	0,60						0,15		0,39		0,85
Amônia	mg/L	-						0,36		2,60		2,13
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL	90000						160000		≥160000		≥160.000
Daphnia	FD _d	1						1		1		1
Condutividade Elétrica	µS/cm	235						108		265		542
Salinidade	‰	0,1						0,1		0,1		0,3

Classe na CONAMA 357/05

Classe		2						2		2		2
--------	--	---	--	--	--	--	--	---	--	---	--	---

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%	11						68		-		0
Qualidade	-	MP						P		P		MP
IET - rio	-	HE(67)						EU(60)		SE(65)		HE(69)
Ecotoxicidade	-	NT						NT		NT		NT
Risco de salinidade	-	B						B		B		B

Pluviometria em Cabo de Santo Agostinho - Fonte ITEP - LAMEPE

Total mensal	mm	176	195	179	438	220	334	321	333	74	16	104	38
Média histórica	mm	105	131	217	245	298	294	344	192	125	47	41	71

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05. Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída. IET rio: UO=Ultraoligotrófico, OL=Oligotrófico, ME=Mesotrófico, EU=Eutrófico, SE=Supereutrófico e HE=Hipereutrófico.

Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm). Ecotoxicidade: NT= não tóxico e T= tóxico

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JABOATÃO - ESTAÇÃO: JB-56

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas									
		08/01 10:00						07/07 09:17		04/09 11:30	

Temperatura	°C	29						24		26		27
pH	-	6,0						6,0		6,3		6,5
OD	mg/L	3,4						5,1		5,8		4,9
DBO	mg/L	2,2						1,8		<0,5		0,5
Turbidez	UNT	30						150		25		20
Daphnia	FD _d	1						1		1		1
Sólidos Totais	mg/L	95,0						168		85,0		78,4
Fósforo	mg/L	0,09						0,32		0,07		0,07
Amônia	mg/L	-						0,28		0,13		ND
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL	90000						24000		14000		5.000
Condutividade Elétrica	µS/cm	87,0						42,6		89,9		75,8
Salinidade	‰	<0,1						<0,1		<0,1		<0,1

Classe na CONAMA 357/05

Classe		2						2		2		2
--------	--	---	--	--	--	--	--	---	--	---	--	---

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%	44						61		71		61
Qualidade	-	P						P		P		P
IET	-	ME(57)						SE(64)		ME(56)		ME(56)
IQA	-	-						AC (39)		BO(58)		BO (60)
Ecotoxicidade	-	NT						NT		NT		NT
Risco de salinidade	-	B						B		B		B

Pluviometria em Cabo de Santo Agostinho - Fonte ITEP - LAMEPE

Total mensal	mm	176	195	179	438	220	334	321	333	74	16	104	38
Média histórica	mm	105	131	217	245	298	294	344	192	125	47	41	71

ND – não detectável; Limite de detecção (mg/L): Amônia: 0,12.

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05. Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída. Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm). IQA: OT= ótima, BO= boa, AC= aceitável, RU= ruim e PE= péssima. Ecotoxicidade: NT= não tóxico e T= tóxico

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JABOATÃO - ESTAÇÃO: JB-58

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas											
		08/01 10:40						07/07 10:00		04/09 10:29		05/11 10:14	
Temperatura	°C	31						24		27		29	
pH	-	7,0						6,1		6,5		7,2	
OD	mg/L	1,0						4,9		2,8		<0,5	
DBO	mg/L	5,2						3,1		2,7		10,5	
Fósforo	mg/L	0,63						0,36		0,16		0,57	
Amônia	mg/L	-						0,44		2,16		2,88	
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL	400						90000		≥160000		2300	
Daphnia	FD _d	1						1		1		1	
Condutividade Elétrica	µS/cm	440						83,8		194		337	
Salinidade	‰	0,2						<0,1		0,1		0,2	

Classe na CONAMA 357/05

Classe		2						2		2		2
--------	--	---	--	--	--	--	--	---	--	---	--	---

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%	13						58		35		6,5
Qualidade	-	MP						P		P		MP
IET	-	HE(67)						SE(64)		EU(60)		SE(67)
Ecotoxicidade	-	NT						NT		NT		NT
Risco de salinidade	-	B						B		B		B

Pluviometria em Cabo de Santo Agostinho (Barragem Gurjaú) - Fonte ITEP - LAMEPE

Total mensal	mm	105	239	170	277	213	374	353	228	48	19	56	46
Média histórica	mm	105	131	217	245	298	294	344	192	125	47	41	71

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05. Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH. Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída. Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm). Ecotoxicidade: NT= não tóxico e T= tóxico

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JABOATÃO - ESTAÇÃO: JB-75

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas											
		08/01 11:15						07/07 10:42		04/09 09:30		05/11 11:30	

Temperatura	°C	29						24		27		29
pH	-	6,9						6,0		6,3		6,8
OD	mg/L	0,7						2,0		1,7		1,2
DBO	mg/L	4,1						2,0		3,2		4,3
Fósforo	mg/L	0,58						0,23		0,15		0,20
Amônia	mg/L	6,62						0,41		1,82		2,04
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL	11000						1700		50000		5.000
Clorofila a	µg/L	6,53						385		4,23		7,67
Turbidez	UNT	3,0						100		15		20
Nitrito	mg/L	ND						ND		0,06		ND
Nitrato	mg/L	ND						0,09		0,25		0,2
Condutividade Elétrica	µS/cm	1262						116		434		6360
Salinidade	‰	0,6						<0,1		0,2		3,5

Classe na CONAMA 357/05

Classe		1SB						2		2		1SB
--------	--	-----	--	--	--	--	--	---	--	---	--	-----

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%	9						24		21		16
Qualidade	-	MP						P		MP		MP
IET - rio	-	-						EU(62)		EU(60)		-
Estuário e mar	-	AAA						-		-		-
Risco de salinidade	-	-						B		B		AAA

Pluviometria em Cabo de Santo Agostinho (Barragem Gurjaú) - Fonte ITEP - LAMEPE

Total mensal	mm	105	239	170	277	213	374	353	228	48	19	56	46
Média histórica	mm	105	131	217	245	298	294	344	192	125	47	41	71

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05. Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH. Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída. Estuário e mar: BAA= Baixa ação antrópica, AAA= Alta ação antrópica. Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm).

GRÁFICO DE QUALIDADE DA BACIA DO RIO JABOATÃO – 2009

